

COMMERCIO DE JOINVILLE

Estado de Santa Catharina
F. DE J. POLIS

Publica-se aos Sabbados

Anno I.

Assinatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 10 de Junho de 1905

Anuncios
mediante ajuste.

N. 6

COMMERCIO DE JOINVILLE

Russia-Japão

Pelos telegrammas publicados em nossa ultima edição, confirmados, com tragicos detalhes, pelos despachos estampados nos jornaes da Capital Federal, sabem todos que a Russia, n'esse ultimo esforço de heróismo praticado no Estreito de Coréa, teve mais uma vez, e desta com amarga e desesperadora desillusão, um revez que a obriga a terminar essa guerra portentosa, dando ao seu competidor a palma da victoria, se victoria é a energia da força bruta ou as manhas da tactica postas ao serviço dos litígios da ambição, em menosprezo das conquistas da civilização, a que se deve o systema de arbitragem nas questões inter-nacionaes.

Se a causa do Japão, dizem, tem por si a sympatica de uma justa reparação, se nada mais é que a desafronta que lhe fora atirada, nem por isso foi correcto o seu procedimento no inicio das hostilidades, em queessa nação se desviou das pragmaticas até hoje seguidas em semelhantes emergencias por todos os povos que se prezam de leaes e cultos.

Que tem sido, porem, essa guerra, essa hecatombe de milhares de criaturas nascidas para destinos mais humanos é proveitosos; o que tem sido esse extraordinario sorvedouro de vidas roubadas á patria e ao lar; o que tem sido essa guerra, mais que todas as guerras, se não um triste attestado da bestialidade latente nos sentimentos do homem?

Em balde a presumpção humana tece e decanta o panegirico da sua propria perfeição, em destaque da irracionalidade dos outros animaes; em balde o orgulho do «rei da criação» chamado homem o envaidece ao ponto de se attribuir algo de divino, que ahí estão, de tempos a tempos, esses horrores das guerras, essas carnificinas para o rebaixarem ao nivel das feras em que os instinctos aniquillam a razão, em que a selvageria mata

a generosidade dos sentimentos, quebrando a linha espiritualmente divisoria que das feras distingue o ente humano.

Estigmatizando a guerra em nossos dias, nem por isso deixamos de concordar que guerras tem havido atravez dos tempos ás quaes se deve grande somma de beneficios: são aquellas de que brotaram jorros de liberdade e impulsos de progresso. Mas essas, estudadas á luz da historia, não foram mais que revoltas contra a oppressão, rupturas de poderosos diques oppostos contra a natural corrente que caminha em conquista do bem, e que luta, espuma, subleva, retorce, derruba, espedaca e vence quaesquer obstaculos, que a prepotencia ousou erguer como estorvo na sua marcha triumphal. Guerras são essas manifestações da força methodica e feroz exercidas em proveito das conquistas materiaes de paizes, dessas rapinas dos mais fortes contra os mais fracos, com todo o seu horripilante cortejo de destruição, de desgraças, e de mortes.

O 89 francez influiu beneficentemente no mundo, inteiro porque, apesar dos horrores d'aquella tremenda revolução popular, delle se irradiaram raios de liberdade que illuminaram todas as nações.

E como em todos os grandes factos ha sempre um fundo de philosophia, ha muita lição aproveitavel nesses continuos revezes da poderosa Russia. Todo o seu sacrificio não corresponde ao pretendido dominio da Manchuria; o povo foi nisso sacrificado agora em holocausto sobre o altar da ambição politica de uma nação que, sendo a mais extensa em territorio, não se contentou com a sua grandesa territorial e ainda buscava retalhar outros paizes e enfraquecel-os, para se impor como senhora no Oriente. E enquanto esses altos sonhos de predominio turvavam-lhe a mente, essa poderosa Russia esquecia seus proprios filhos ou mantinha-os, como os mantem, sob o jugo da mais ferrenha autocracia, tornando-os ser-vos descontentes em vez de cidadãos patriotas, ilotas sob o absolutismo do governo de sua patria,

creaturas sem liberdade sob o guante aristocrata da nobreza dominadora. Em taes condições de desamor e de humilhação, um governo pode ter no seu povo um rebanho de soldados, nunca um exercito de heróes.

Oxalá não seja a derrota da Russia uma proveitosa lição de bom conselho para ella mesma! Talvez que unidos todos pelo infortunio da patria, conquiste o povo aquillo que ha tantos seculos ambiciona e que a autocracia governamental lhe ceda, pela fraqueza do seu poder, o que nunca soube ceder.

E nem só a poderosa nação deve tirar dessa guerra as lições da experiencia: todas as outras devem ter comprehendido e notado a desapiedada indifferença das suas co-irmãs que assistiram de braços cruzados á carnificina e ás desgraças dessa luta colossal, com a mera curiosidade dos nossos espectadores de theatro, assistendo o binocolo em punho para o scenario ensanguentado de tantas dores, de tantos sacrificios, de tantos heroismos e de tantas injustiças! E nem uma voz de piedade, nem um impulso de coração, nem uma tentativa de paz, nem um vislumbre de fraternidade!

E chama-se a esse criminoso silencio — lei de neutralidade, como se lei fosse a cobarde inercia diante da perpetração de um assassinato!

Tambem o que esperar de nações que não trepidavam cometer os mesmos massacres e os mesmos horrores na concertada, iniciada e felizmente abortada partilha da Asia?

E chama-se a isso civilização!

Herva Matte

Não ha mais, no terreno theorico, quem desconheça as multiplas vantagens do matte e a sua superioridade sobre o café e sobre o chá, por quanto possui as qualidades de um e outro sem os males que cade um d'elles causa ao systema nervoso.

O que está em jogo, porem, é a razão economica, é a necessida-

de de incrementar a exportação do matte, como uma fonte de riqueza publica e particular.

Para muitos ainda hoje o matte é uma incognita de que se falla vagamente, porem cujas applicações se desconhece.

O Norte do Brazil é um campo vastissimo, inexplorado e no qual encontrarão os exportadores do matte um mercado vantajosissimo, sem que precisemos referir-nos a importancia da collocação d'esse producto na Europa.

Para obter esse resultado, porem, com segurança e estabilidade não bastam os annuncios, reclames mais ou menos espectaculosos de uma ou outra casa commercial.

E' preciso que os interessados no commercio da herva matte reunam-se, congreguem-se e, *ad instar* do que fizeram com tanto brilhantismo os propagandistas da industria assucareira, iniciem uma acção em prol do alargamento dos centros consumidores do matte, dando em commum as providencias devidas e solicitando dos poderes publicos aos que somente este possa tomar.

Assim um Congresso dos industriaes e exportadores de herva matte, com o concurso dos Estados produtores, devia reunir-se e designar o modo da propaganda, feita com a responsabilidade colectiva.

O nosso Estado, que n'esse producto tem uma das suas mais poderosas fontes de receita, pode muito bem e deve tomar a iniciativa d'esse patriótico movimento, convidando os demais para uma Conferência em que o assumpto seja tratado com o cuidado e minucia que a solução do problema está exigindo.

As republicas sul-americanas com as quaes tínhamos abundantes transações, já não podem supportar a exportação umas e outras a eliminaram quasi por completo, pelo que urge procurar novos mercados, o que só poder-se-ha obter com uma acção commum e energica feita com criterio e proficiencia.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

N. 5

Estão apresentadas duas propostas para aquisição do Lloyd Brasileiro, sendo uma dellas da nova companhia Cruzeiro do Sul. A venda será effectuada.

— Amanhã o Governo decretará as obras do porto da Bahia.

NOTICIARIO

Rio 6
Um importante Estado, até agora indeciso em apoiar a candidatura do Dr. Bernardino de Campos, resolveu aceitá-la.

Curitiba 6
"Republica" aqui estampou hoje telegramma afixado pela "Prensa" de Buenos Ayres noticiando ter sido assassinado em S. Petersburgo o Czar da Russia. Esta noticia carece de confirmação.

Rio 7
O ministerio da Guerra expedio hontem ordens para o serviço de conservação da estrada D. Francisca até o seu ponto terminal.

Santos 7
A Suecia desligou-se da Noruega. O Conde Bulow foi nomeado Principe.

Florianopolis 8
Afirmam que a esquadra japonesa dirige-se para Kivamons dividida em flotilhas afim bloquear as provincias maritimas russas. E' terrivel a situação interna da Russia.

Consta que na Mandchuria os cossacos atacaram os japonezes e os derrotaram, levando com a caixa de guerra.

Rio 8
Wladivostock em expectativa de proximo ataque pelos japonezes: Reina extraordinaria agitação. Familias abandonam cidade, internando-se ao norte.

Rio 9
Foi decretada unificação das estradas de ferro de Rio Grande. Chegou a Londres o rei da Hespanha, Alfonso XIII.

Florianopolis 9
E' aqui esperado a 13 o senador Felipe Schmidt.

SABBATINAS

(Folhetim do Riso)

AGUA NA FERVURA...

— Bemsinh, és tu?
— Sou eu, sim. Boa noite!
— Boa noite. Como estás?
— Muito saudosa...
— Eu tambem; não te vi de manhã... Sahiste?
— Não; tive muito que engommar.
— Trabalhas tanto...
— Que fazer? é preciso: Papae ganha tão pouco!
— Em breve terás vida melhor.
— Não sei como...
— Casando.
— Quem me dera!
— Tens vontade de casar?
— Muita! Mas, não tenho esperança...
— Não confias em mim?
— Confio, mas...

Telegraphes. — No dia 7 foi inaugurada a estação telegraphica da villa de Nova Trento, neste Estado.

Desastres. — Em dias da semana passada, para os lados de Jaraguá, nos banhados do rio Christina, desabou uma barreira em que trabalhava um homem da turma dirigida pelo italiano Passarini, ficando esse trabalhador sepultado sob o peso do desabamento, e no Itapocuinho, dois trabalhadores da Estrada de Ferro foram apagar um incendio produzido pela explosão de um sacco de polvora, ficando ambos horrivelmente queimados e em grave estado; e um outro, de nome José Sari e de nacionalidade polaca, ao examinar uma pistola, foi morto pela arma, que disparou.

S. M. Guarany. — Esta sociedade festeja hoje, no salão Walther, o quinto anniversario da sua fundação. A festa consiste n'um variado programma musical, em que tomam parte, alem da banda dessa sociedade, varias senhoritas do nosso meio social.

Fundada em 1900, a Guarany tem-se mantido pela dedicação dos seus socios de estante e louváveis esforços de alguns de seus directores, que n'esse empenho têm seguido o exemplo do seu primeiro presidente, o Sr. Antonio Dias de Freitas Valle, hoje ausente.

Quem sabe avaliar a somma de paciente dedicação, e não raras vezes de sacrificios, para a manutenção de uma sociedade musical n'um meio escasso de pessoal é este mesmo entregue a cotidianas occupações, pode aquilatar da satisfação que a festa de hoje desperta entre os sustentadores da "Guarany", que com o seu quinto anniversario consegue mais um triumpho para a sua util existencia.

Felicitando-a, cumprimentamos aos seus socios de estante e ao seu regente, como aos seus directores, Srs. Mario Lobo, Leopoldo Correa e Eugenio Moreira, que tão empenhados são na prosperidade da anniversariante.

— Sabes que é o meu maior desejo e que tão depressa pôssa...
— E quando poderás?
— Não sei, um dia...
— Pois esse "um dia" é que me faz descrever.
— Tem fé, Deus é por nós.
— Pode ser.
— Bem, não discutamos sobre isso. O *pono* sahiu?
— Mãe está lá dentro cozendo; Babá está lendo um romance que Chiquinho trouxe hontem...
— E o velho?
— Está dormindo.
— Deixou-te socegada hoje?
— Ah! Si tu soubesses os trabalhos que tenho passado por tua causa!
— Sei, minha querida, sei; o Chiquinho tem me contado.
— Aquella tua carta, sabes? Elle pilhou-a...
— Como?
— Não sei... Fez um barulho! Até disse que ia guardá-la para te esfregar no nariz...
— Ah! miseravel! Elle que venha!

Juz de Direito. — No dia 5 assumio o cargo de Juz de direito desta comarca o Sr. Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, aqui chegado no dia 4, e a quem cumprimentamos.

Vapor "Orion". — A S. Francisco chegou no dia 7 o vapor "Orion", da companhia Cruzeiro do Sul. Esse vapor iniciou, com a sua vinda, a carreira dos paquetes que a Cruzeiro do Sul estabelece entre os portos do Rio de Janeiro e Montevideo, conforme já noticiamos. A visita-o fizeram, na manhã do referido dia, a S. Francisco, diversas pessoas desta cidade a bordo dos vaporinhos "Dona Francisca", posto a disposição dessas pessoas pelos agentes da companhia, Srs. A. Baptista & Oscar. Os visitantes trouxeram do navio as mais lisongeiras impressões.

Chegada. — A bordo do "Orion" veio da Capital Federal e aqui chegou no dia 7, o Sr. deputado federal Dr. Abdon Baptista.

Ao desembarque de S. Exc. compareceram muitos amigos e correligionarios politicos.

Conte de vigaris. — Sob este titulo publicou o "Dia" de Florianopolis o interessante caso em sua edição do dia 3:

João Bessoni, morador no Cubatão pensava ha muito n'um meio pratico e facil de arranjar fortuna. Insinuante e habil, convidou um d'esses dias para a sua casa alguns amigos a quem expoz, debaixo de promessas de segredo e confiante reserva, a mysteriosa proposta d'um magnifico negocio que a todos, ambiciosos como elle e possuidores dos mesmos escrúpulos, assegurou se esplendido e tentador.

Assim foi que o astuto Bessoni mostrou-lhes um pacote de 1000 em notas de 2000 novinhas em folha e como se achava entre amigos, declarou-lhes que esse dinheiro todo elle ora falso como papel; mas havia aqui na Capital um senhor que estava prompto a dar 80 contos d'essas notas pela ninharia de 10 contos em notas verdadeiras. Ora, elle dispunha apenas d'um conto de réis... Bem podiam, pois, os amigos ajudal-o a obter os 80 contos, lucrando cada um naturalmente uma boa quantia

— Falla baixo, mamãe pode ouvir.
— Desculpa, foi a indignação. Não sei porque teu pae inquiria tanto comigo.
— Diz que és um vagamundo, não tens onde caías morto e estás me contando lérias para me seduzir e fazer a minha desgraça.
— Enfim, eu lhe perdoo porque é teu pae, senão...
— Deixa-o... Querendo nós...
— Sim; que remedio terá elle... Mas, sabes? tenho uma cousa para te dar...
— O que é?
— Adivinha...
— Não sou feiticeira; diz o que é...
— Uma bróa.
— Onde arranjaste?
— Passei pela casa da tia Maria, ella deu-me duas; comi uma e guardei a outra... Queres?
— Querro, sim.
— Toma.
— Obrigado. Está tão torradinha!

proporcional á entrada que fizessem; porquanto o tal senhor só tocara os 80 contos por junto...

E tão habilmente fallou Bessoni que os seus ouvintes resolveram-se a prestar-lhe o auxilio pedido.

Horas depois cada um lançava mão das suas economias e encorporados iam todos solemnemente fazer entrega a Bessoni dos nove contos que lhe faltavam para a transacção. Este, de conscienciosa, abriu na presença de todos um habd onde recolheu os nove contos e mais 1 conto de réis, que tanto era a sua entrada.

E como prova da lealdade e lisura de seu procedimento, fechou o habd na presença dos seus novos socios, entregando a chave aquelle que mais contribuiu e marcando o dia seguinte para virem juntos concluir aqui o negocio com o tal senhor da Capital.

No dia seguinte á hora marcada lá estavam o camaradas...

Bessoni, n'um movimento de significativa confiança, entregou-lhes o habd prometendo-lhes vir mais tarde encontral-os na cidade... Um negocio urgente obrigava o a demorar-se um pouco, mas elle chegaria dentro d'uma hora por mar.

E os incautos meliantes, conduzindo o precioso habd, vieram de facto esperar-o na cidade.

A fortaleza de Sant' Anna foi o ponto combinado para o encontro.

Horas e horas passaram-se de ansiosa expectativa...

Debalde espriavam através de nevoeiro d'essa escura tarde de inverno o barco que devia trazer Bessoni... Nada!

E já se dispunham a regressar desistindo do esplendido negocio e guardando para melhor destino as suas ricas economias, quando um d'elles, movido por subita desconfiança, propoz que se abrisse o habd... Foi sem duvida uma grande idea.

Maior, porem, incomparavelmente maior foi o desampantamento dos incautos amigos ao verificar que o pequeno cofre continha apenas alguns pacotes de jornas velhas. Um verdadeiro logro!

Furiosos, atravessaram immediatamente o Estreito e partiram em busca do espartilho...

Mas... ai d'elles! No Cubatão só encontraram umas tantas maliciosas

— Ella faz bróas muito bem feitas.
— E'. Lembra-te daquella vez que fui te esperar lá?
— Lembra-me; noite feliz aquella!
— Foi mesmo; agora quasi nem posso sahir para conversarmos...
— O diabo do velho anda sempre espiando...
— Si elle viesse agora e nos pillhasse...
— O que tinha isso?
— Tu não corrias?
— Eu, não; esperava-o a pé firme.
— Podia elle te dar...
— Antes que elle d'esse apanhava.
— Ah!
— Uii!
— A moça sahiu depressa da janella e o rapaz deitou a correr pela rua afóra, como um veado perseguido por galgos.

Era o pae da moça que, repentinamente, appareceu na porta fumando um cigarro.

lanhas que o Besoni deixaria de boca em boca pelo lugar ao occaso em que montando um garboso cavallo e enrolado n'um bello poncho gatico, partira seguindo rumo desconhecido.

E até hoje não ha noticias suas. Quanto aos seus honrados companheiros, perdidas as esperanças de reaver o arame perdido, consolaram-se talvez cantando a "Serena Estrella"... mesmo apesar das chuvas e da escuridão d'essas ultimas noites de Maio.

Festa de Espirito Santo. — Celebra-se hoje, na igreja catholica desta cidade, a ultima novena, solemne, do Espirito Santo com sermão pelo Rvmo vigario Carlos Boegershausen, depois da qual haverá leilão de prendas no Imperio armado em frente á casa do respectivo festeiro, Sr. Francisco Fernandes de Braga.

Amanhã haverá missa cantada e benção com o Santissimo Sacramento, e eleição dos festeiros para 1906. A's 6 horas da noite resar-se-ha o terço terminal!

Censureto. — Na cidade do Antonina, Estado do Paraná, consorciaram-se ante hontem o Sr. Dr. Libero Badaró Nogueira e a nossa conterranea D. Regina Maria Canac, filha do Sr. coronel Ernesto Canac.

Ao venturoso par as nossas felicitações.

Apanhados

Em commissão de inspecção e montagem de pharos, estiveram ultimamente na vizinha cidade de S. Francisco, os Srs. capitão do porto Souza e Mello e 1.º tenente da armada Arnaldo de Siquira, escolhendo o lugar em que tem de ficar o pharol de João Dias.

Realisa-se amanhã na vizinha cidade de S. Francisco a festa do Espirito Santo, de que são festeiros o Sr. Marcos Goorresen e a Exm. Sra. Maria de Oliveira Caldeira, esposa do Sr. Antonio Caldeira.

Festejou no dia 4 o seu anniversario natalicio a Exm. Sra. D. Maria Balbina de Oliveira, esposa do Sr. Procopio Gomes de Oliveira, superintendente municipal.

Chamamos a attenção de quem competir para o abuso de certos cyclistas que, a toda força, percorrem, á noite, as ruas da cidade, sem a competente lanterna ou suas bicyclettes.

Consta-nos que brevemente se instalará em S. Francisco um collegio particular dirigido por intelligente professor.

O Sr. contador municipal pede para fazermos publico que os possuidores de propriedades nas ruas do Principe, Humboldt, Holzer e

A Delila Stock.

Sirva o teu nome synpathico, meiga amiguinha, para fechar com chave de ouro o insulso folhetim de hoje. E em meio ás alegrias que te rodeam pelo teu anniversario, um immenso brago de rosas envia-te o

ED. SYLVESTER.

Bausingault, que não tiverem preparado os respectivos passeios até o dia 30 do corrente, de accordo com a resolução do Conselho Municipal nrs. 75 e 78 do anno de 1903 e n. 16 do art. 3 das disposições diversas do anno passado, estão sujeitos ao imposto creado pela tabella G da letra C — contribuição para passeio.

Ao nosso collega do "Novidades", da cidade de Itajaby, telegraphou no dia 5 o Exm. Sr. deputado Dr. Paula Ramos, dizendo ter conferenciado com o Sr. ministro da Marinha, que lhe prometteu mandar material necessario para destruir os cascos de navios soterrados na barra daquelle cidade.

Amanhã, no salão Walther, dá a sociedade de Atradores o animado baile de todos os annos.

Veio á nossa redacção trazer nos palavras de encorajamento, o nosso collega redactor do "Dia" de Florianopolis, Dr. Thiago da Fonseca, actualmente nesta cidade.

A honrosa visita que tanto nos honrou nos foi feita antes de ter o illustrado jornalista assumido o cargo de juiz de direito desta comarca.

De Oxford, esteve nesta cidade em dias da semana passada, o conhecido commerciante Sr. Carlos Urban.

Por estar graçando, com intensidade, a variola na cidade do Rio Grande, o Exm. Sr. Governador do Estado telegraphou para a autoridade competente de S. Francisco a fim de tomar toda cautela com os navios vindos d'aquelle procedencia.

Ouvimos dizer que a estação da Estrada de ferro a inaugurar-se na Hansa, tomará o nome de "Dr. Barbalho".

Chegou hontem a esta cidade o Sr. Luiz Nunes Pires, escripturario da Repartição Geral dos Correios, actualmente em commissão pelas Agencias postaes deste Estado.

O club "Joinville" dará amanhã uma reunião familiar em seu edificio.

A PEDIDO

COMPANHIA INDUSTRIAL

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Aos quinze dias do mez de Maio de mil novecentos e cinco, pelas onze horas da manhã, nesta cidade de Joinville, no escriptorio da Companhia Industrial, reunidos os Srs. accionistas, constantes da relação no presente livro, para a assemblea geral ordinaria, determinada pelos estatutos, representando mais de dous terços do capital social, abriu o director presidente Sr. Ernesto Canac, a mesma assemblea e expoz que o fim della era a approvação das contas do anno proximo passado, bem como o parecer do Conselho Fiscal approvando as mesmas contas, eleição da Directoria, eleição do Conselho Fiscal e Supplentes, e approvação do relatório da Directoria. Pelo presidente da directoria foram apresentados: relatório dos negocios da Companhia, balanço fe-

chado em 31 de Dezembro de 1904, mappa de exportação, relação nominal dos accionistas e das transferencias effectnadas durante o anno proximo passado.

Em seguida procedeu-se a eleição do presidente desta assemblea sendo eleito o accionista Sr. Francisco Bueno Franco o qual aceitando o cargo e tomando o seu lugar no topo da mesa, convidou os accionistas Mario Lobo e Trajano Ribeiro, para primeiro e segundo secretarios que aceitaram os lugares.

Pelo presidente da assemblea foi posto em discussão o relatório e balanço da gestão da actual Directoria, durante o anno da mil novecentos e quatro, e não havendo quem pedisse a palavra, submetto a votação, sendo approvedo unanimemente, não votando a directoria.

Posto em discussão o parecer do Conselho Fiscal, não havendo quem pedisse a palavra, foi tambem unanimemente approvedo, não votando a Directoria e o mesmo Conselho.

Procedendo-se a eleição da Directoria desta Companhia, foram eleitos os accionistas Srs. Ernesto Canac, Libero Guimarães e Luiz Bruckmann, que exercerão os referidos cargos até final prazo da Companhia.

Procedendo-se a eleição do Conselho Fiscal, foram eleitos para membros effectivos os Srs. accionistas Dr. Etienne Douat, Procopio Gomes de Oliveira e Francisco Bueno Franco; para supplentes os Srs. accionistas Augusto Schröder Junior, João Wiese e João Eugenio Moreira Neto.

Posto em discussão o ordenado da Directoria, foi marcado o mesmo determinado na ultima assemblea.

Nada mais havendo a tratar-se ficou encerrada a reunião.

Francisco Bueno Franco, Mario Lobo, Trajano Ribeiro, Procopio Gomes de Oliveira, E. Douat, Ernesto Canac, L. Brockmann, Libero Guimarães, Ernesto Mendel, Augusto Schroeder Junior, José Guedes da Silva, João Wiese, Henrique Moyer, pp. do Dr. João Candido Ferreira; Mario Lobo, pp. de José Lacerda; Mario Lobo, pp. de D. Thereza de Souza Lobo; Mario Lobo, pelos herdeiros da fallecida D. Ida Schroeder; Augusto Schroeder Junior.

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

dos accionistas da Companhia Industrial, para prorrogação do prazo da Companhia e algumas alterações dos estatutos se forem prepostas.

Aos dezoito dias do mez de Maio de mil novecentos e cinco, nesta cidade de Joinville, Estado de Santa Catharina, as onze horas da manhã, aciondo-se reunidos no escriptorio da Companhia Industrial, a rua Pochan esquina rua Boutsingault, os Srs. accionistas inscriptos na lista de presença e representando por si e por procurações tres mil trezentos setenta e nove accões (3379 accões) pretazendo mais de dous terços do capital social, o Sr. accionista Ernesto Canac, director presidente da mesma Companhia assume a direcção provisoria dos trabalhos e declara constituida a assemblea geral extraordinaria da Companhia Industrial, por estar ella reunida em consequencia da convocação.

Em seguida procedeu-se a eleição do presidente desta assemblea, sendo

eleito o accionista Sr. Francisco Bueno Franco, que tomando assento no topo da mesa, convidou os accionistas Mario Lobo e Trajano Ribeiro para primeiro e segundo secretarios que aceitaram os lugares.

O Sr. presidente da assemblea declara que a assemblea, conforme annuncios e avisos de convocação, achase reunida para deliberar sobre a prorrogação do prazo da Companhia.

O Sr. accionista Ernesto Canac fez a seguinte proposta: "O prazo da Companhia Industrial fica prorogado por espaço de mais dous annos á contar do dia primeiro de Janeiro de 1907."

O Sr. accionista Libero Guimarães apresentou o seguinte additivo: "Caso appareça antes de findo o prazo da Companhia Industrial, uma proposta para liquidação da mesma, convenientes aos interesses dos accionistas, a directoria convocará uma assemblea geral extraordinaria para resolver sobre o assumpto."

Posto em discussão tanto a proposta como o additivo, não havendo quem pedisse a palavra, o Sr. Presidente da assemblea mandou proceder a votação sendo unanimemente approvedos tanto a proposta como o additivo.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente declarou encerrada a assemblea.

Francisco Bueno Franco, Mario Lobo, Trajano Ribeiro, Ernesto Canac, L. Brockmann, E. Douat, Libero Guimarães, José Guedes da Silva, Ernesto Mendel, Henrique Moyer, Augusto Schroeder Jun., pelos herdeiros da fallecida D. Ida Schroeder; Augusto Schroeder Jun., pp. de José Lacerda; Mario Lobo, pp. de Dr. João Candido Ferreira; Mario Lobo, pp. de D. Thereza de Souza Lobo; Mario Lobo, João Wiese.

Governo Municipal

AVISO.

De ordem do sr. Superintendente aviso a todos os proprietarios das ruas do Principe, Humboldt, Holzer e Bousingault que não tiverem preparado os seus passeios até 30 do corrente mez de accordo com a resolução n. 75 e 78 do anno de 1903 e n. 16 do art. 3 das disposições diversas do anno passado, estão sujeitos ao imposto creado pela Tabella G da letra C, contribuição para passeio.

Joinville, 6 de Junho de 1905.

José Gomes d'Oliveira,
Contador Municipal.

EDITAL.

De ordem do sr. Superintendente faço publico que na Contadoria Municipal está se procedendo a cobrança do imposto sobre Decimas Urbanas. O contribuinte que não fizer o pagamento até o fim do corrente mez ficará sujeito á multa de 10% sobre o imposto, passados 30 dias será elevado á 20% e passados 60 dias 30%, e cobrado judicialmente.

José Gomes d'Oliveira,
Contador Municipal.

GRANDE RELOJOARIA

de
FREDERICO MÜLLER

Rua do Principe

Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral e ás exmas familias que acaba de receber um variado e chic sortimento de objectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brincos, aneis, broches, abotoaduras, correntes, bengalias, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relógios para paredes, para bolso e bem assim os mais afamados

Despertadores.

Approveita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita ao seu estabelecim.

VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.

Ver para crer!

ATENÇÃO.

Artífices a liquidar com grande desconto, em casa do **Navarro.**

CHAPEUS DE CABEÇA	desde	2\$500
" " SOL	"	4\$500
MEIAS par	"	500
GRAVATAS	"	400
COLLARINHOS	"	1\$000
CAMISAS DE FINO ZEFIR	"	2\$500

SECÇÃO DOS MOLHADOS

com grande desconto:

Vinho do Porto, garrafa desde	2\$000
" de meza "	1\$000
Azeitonas, lata	900
Macarrão ou Letria K.º	1\$000
Azeite do Douro, lata litro	2\$500
Massa tomate, lata	1\$000

Sardinhas, etc. etc.

Alfredo Navarro d'Andrade,

Rua do Principe.

10.5

Salão de Barbeiro

DE

Henrique Pest

5.4 Rua do Principe

Adolpho Eisendecker

(Agrimensor)

JOINVILLE

Encarrega-se de medições e demarcação de terras, organização de plantas etc. etc.

PREÇOS MODICOS.

É encontrado em sua residencia á

Estrada de Santa Catharina.

Ao Barateiro!

MIGUEL PCHARA

Á RUA DO PRINCIPE.

Communico aos meus amigos e freguezes que de volta do Rio de Janeiro trouxe grande sortimento de **fazenda, armarinho, chapéus de sol etc.**

Vende-se á preços baratissimos!

Precisa-se

de uma moça de origem alemã, de 12 a 14 annos de idade, para caixaera em uma casa de negocio em S. Francisco. Para informações nesta typographia.

Vendem-se

dois terrenos, sitos á rua do Conselheiro Mafra (antiga d'Agua) medindo cada um 12,40 m. de frente e 85,80 m. de fundos. Para informações nesta Redacção. 5.1

Ao amigo

Horacio Pirces

pelo seu anniversario natalicio cumprimenta

H. W. S.

Joinville, 7 de Junho 1905.

Cigarraria

de

ALFREDO PEIXOTO

á

Rua Conselheiro Mafra.

Tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitaval publico Joinvillense que este pequeno e bem montado negocio tem sempre os melhores fumos e cigarros e outros artigos para fumantes. Bem assim os afamados cigarros 10.5

DALILA.



Companhia de Navegação

CRUZEIRO DO SUL

O rapido paquete

„Saturno“

esperado do sul a 16, mais ou menos, do corrente seguirá para

SANTOS e RIO DE JANEIRO.

As passagens, conhecimentos de cargas, bilhetes de encomenda e todas informações podem ser procurados nesta cidade no escriptorio de

R. Baptista & Oscar,
Agentes.

Aprompta-se

MOBILIAS

para salão, quartos de dormir, escriptorios, armação de negocio, e construção de edificios. Recommenda-se a fazer obras, garantindo-se perfeição e promptidão.

Carlos Otto Krelling.

Ho Navarro!

Acaba de receber pelo ultimo favor um sortimento *estupefaciente* de que ha de chic e moderno em:

Colletes com ligas, Capas de feltro, Paletos de casemira para senhoras,

Extractos dos mais afamados fabricantes como sejam Humbigaut, Penaud, Roger Gallet, P. L. T. Peirer, Guerlain etc.

Sabonetes caixas desde 800 até 800 Rs.

Luzas de pelica para homens e senhoras Mitaines

Grande sortimento de

GRAVATAS

de Plastien, ultima novidade.

Grampos e passadores para cabello

Variado sortimento de

fogos para salvas

proprios para as festas de S. Antonio, S. João e de S. Pedro.

Um colossal sortimento de

Balões de papel (aerostato)

— SANTOS DUMONT —

Bonbons, Caramelos etc.

Ao Navarro!

Rua do Principe.

Pede ao publico em geral uma visita em sua casa. 2.2

Aachener und Münchener

Feuer - Versicherungs - Gesellschaft

— fundada em 1825 —

Capital subscrípto 200.000.000

Reservas 20.178.777,68

Deposito no Brazil:

Thesouro Nacional 200.000\$000 Rs. segura edificios, casas de negocios, mobílias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: **EMILIO STOCK**

Rua do Melo.

Wolf & Rocha

RUA DO PRINCIPE.

Nesta bem montada alfaiataria recebe-se encomendas sob medida a preço sem igual e corte da ultima moda. Tem tambem um bonito sortimento de

CASEMIRAS

e outras fazendas proprias para homens.